



## **GE 4 - MEMÓRIAS, TRAJETÓRIAS E EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO**

### **O ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO E A FORMAÇÃO DO TRABALHADOR/ESTUDANTE DE PEDAGOGIA**

**Vanderléia Ferreira Grase**  
**Moacir Fernando Viegas**

O estágio não obrigatório e a formação do trabalhador/estudante de pedagogia foi um estudo realizado na disciplina de Seminário de Pesquisa I do Curso de Pedagogia, da Universidade de Santa Cruz do Sul, tendo como orientador o Professor Doutor Moacir Fernando Viegas. A pesquisa teve como tema o estágio não obrigatório e a formação do trabalhador/estudante de Pedagogia de uma universidade privada do Vale do Rio Pardo- RS. Com o objetivo geral de estudar as implicações do estágio não obrigatório para a formação da estudante de Pedagogia, se fez necessário conhecer quem são os sujeitos que realizam esses estágios, os motivos para realizá-lo; em quais condições os estágios estão sendo realizados e como estes, segundo os sujeitos, contribuem para a formação docente, e ainda, identificar as possibilidades que este estudante possui para se dedicar a sua formação acadêmica, além das aulas na universidade. A teoria utilizada na pesquisa advém de dois campos: o da educação e o do trabalho. O estágio não obrigatório, visto como uma prática que contribui para a formação docente, foi fundamentado com apoio na Teoria Crítica, nos autores Theodor Adorno, Bruno Pucci, Zuleyca Duarte, Avelino Oliveira e Vital da Silva. E, para pensar o estágio não obrigatório como trabalho, inserido no sistema capitalista de produção, apoiamos-nos nos estudos de Ricardo Antunes, Suzana Albornoz e Richard Sennett. A pesquisa é de natureza qualitativa histórico estrutural e dialética. Para a coleta de informações foram aplicados questionários

com alunos do Curso de Pedagogia, feita a análise de documentos, obtidos através do Núcleo de Integração e Fomento das Atividades de Estágio (NIFAE) e também, realizadas conversas informais com profissionais que trabalham no mesmo local. Os principais resultados encontrados na pesquisa vão ao encontro dos objetivos, pois destacaram-se os motivos da realização e as contribuições que o estágio não obrigatório traz para a formação do pedagogo. Destacaram-se as seguintes categorias: experiência, relação teoria e prática e necessidade financeira. Com apoio nas informações obtidas, conclui-se que os estágios não obrigatórios trazem contribuições positivas para a formação docente dos estudantes. Porém, quando estes assumem papel estritamente econômico e consomem grande parte do tempo dos estudantes, limitam a possibilidade de dedicação aos estudos acadêmicos.

**Palavras chave:** Estágio não obrigatório, Formação do pedagogo, Trabalho e educação, Teoria Crítica.